



EIXO CAPITAL

ANA DUBEUX/anadubeux.df@dabr.com.br

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Vacina: quando chegará a vez da turma dos 60, 50 e 40?

Quanto mais a compra de imunizantes demora, mais a pressão aumenta, em Brasília, sobre os dois protagonistas da novela o “Sonho da Vacina”: o ministro Marcelo Queiroga e o secretário de Saúde do DF, Osnei Okumoto. Os dois são alvos preferenciais das cobranças de políticos e da população. O senador José Reguffe, parlamentar do DF que mais destinou recursos para saúde em emendas, cobrou na Comissão de Acompanhamento à Covid que Okumoto e Queiroga planejem as datas de vacinação nas faixas dos 60, 50 e 40 anos. “A população está ansiosa e não tem menor ideia de quando receberá a vacina. Não é crítica, adianta ele. “É o mínimo de informação, planejamento e organização”. Reguffe também pediu diretamente a Okumoto que aumente o número de postos de vacinação. “A quantidade não é suficiente”, emendou. O GDF diz que depende do ministério, Queiroga não parece preocupado em atender os pedidos de Brasília.

Esforço para ajudar

Hospital da Criança abriu UTIs isoladas, contratou pessoal e buscou material hospitalar para atender adultos, a pedido da Secretaria de Saúde. Ajudou a diminuir a fila de espera por leitos no DF Além dos 38 leitos de UTIs pediátrica, metade ocupada com doenças respiratórias e outra com demais casos, o HCB criou mais 20 leitos isolados especificamente para covid (10 pediátricos e 10 para adultos). Passada a fase de treinamento, o time de intensivistas especializados em adultos se integrou ao quadro de profissionais, que antes só cuidavam de crianças.

Aqui...

O ex-governador Rodrigo Rollemberg está se movimentando para articular uma boa chapa local para o PSB na eleição do ano que vem, em Brasília, conversando com vários parlamentares e lideranças partidárias de Brasília.

e lá...

Na articulação nacional, Rollemberg tem participado ativamente da discussão da “auto-reforma” do partido e na construção de uma frente ampla para derrotar o presidente Jair Bolsonaro, com ou sem Lula na cabeça de chapa presidencial.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Missão cumprida

Quando assumiu a Secretaria de Segurança Pública, no início de 2019, o atual ministro da Justiça, Anderson Torres, enfrentou um problema: a construção dos novos centros de Detenção Provisória do DF. Com entraves burocráticos, tudo estava parado e sem perspectiva. Depois de meses de revisão e ajustes dos processos, as obras foram retomadas durante a pandemia com o objetivo de controlar a disseminação do vírus. Agora, como ministro, vai inaugurar os novos centros.

Postura

O novo comandante-geral da PM do DF foi da equipe de segurança do ex-governador Agnelo Queiroz. Márcio Cavalcante de Vasconcelos é conhecido pela lealdade aos ritos de procedimento disciplinar da corporação.

Elefante Branco

O colégio mais antigo de Brasília, Centro de Ensino Médio Elefante Branco (Cemeb), completa hoje, 60 anos. Entre os ex-alunos uma constelação de celebridades: Joaquim Barbosa, Nelson Piquet, Oscar Schmidt, Honestino Guimarães...

Elite de ex-alunos

A UnB concederá amanhã a ex-alunos, pela primeira vez, títulos de honra ao mérito. Os agraciados são: Fernanda Pinto Werneck, Flavio Du Pin Calmon, Leonardo Bursztyn, Myriam Jimeno Santoyo e Joaquim Paulo de Lima Kaxinawá.

O QUE ELES DISSERAM

Em meio à pandemia, o brasiliense vem se adaptando às restrições e buscando soluções para enfrentar esse momento.

“A pandemia foi o imprevisto que nos deu um alerta sobre a fragilidade da condição humana. Muitos projetos e concretizações foram frustrados. Capacitação, reciclagem, reinvenção, trabalho remoto, superação, passaram a ser palavras de ordem. Ao mesmo tempo, a exigência de cuidados, higiene e isolamento social. Contra a covid na forma grave e posso dizer que fui salva pelo trinômio fé, ciência e paciência. A vacinação, o uso de máscaras potentes e a higiene constante são as nossas armas. Que a vitória seja o resultado final”.

Maria Cristina Peduzzi, presidente do TST



Felipe Sampaio/Secom/TST

“A pandemia nos colocou diante de uma circunstância inédita, de medos e incertezas. Tivemos de nos reinventar. E o fizemos, com responsabilidade e muita solidariedade, no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão. Em um cenário desafiador, 3.212 pessoas se formaram na UnB, entre graduados, mestres e doutores. Nossos pesquisadores e o HUB estão incansáveis no combate à covid. É hora de acolher a dor dos que ficam e confiar na ciência, para juntos construirmos a esperança”.

Márcia Abrahão, reitora da UnB



Ed Alves/CB/D.A. Press

“Uma das mais difíceis tarefas que temos desempenhado na OAB/DF durante a pandemia é a conferência das notas de pesar. Quase todos os dias um colega ou uma colega se vai. Nunca tivemos nada parecido, mas não baixamos a guarda sequer por um momento e olhamos sempre para o horizonte, trabalhando como nunca para termos a certeza de que tempos melhores virão. Vacina já!”

Délio Lins e Silva, presidente da OAB/DF



Elisa Lacerda/DuUdicação

Acompanhe a cobertura da política local com @anadubeux



Ministério da Saúde deve dar resposta ainda nesta semana sobre a remessa. Enquanto os imunizantes não chegam, professores cobram a inclusão

GDF espera 80 mil vacinas

» EDIS HENRIQUE PERES
» LUANA PATRIOLINO

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), disse que espera para esta semana a resposta do Ministério da Saúde sobre mais doses de vacinas para a capital. De acordo com Ibaneis, a previsão é da chegada de ao menos 80 mil doses. Com os novos imunizantes, o governo pretende ampliar o público de vacinação para 62 e 63 anos, além da possibilidade de imunizar também parte dos professores.

O anúncio foi feito pelo governador após a missa celebrada na manhã de ontem, na Catedral de Brasília, em comemoração ao aniversário de 61 anos da cidade. Segundo Ibaneis, o Ministério da Saúde deve confirmar o envio do lote ainda hoje. “Com a chegada das do-

ses, esperamos ampliar o público pensando nos nossos professores, para que em um momento seguinte possamos reabrir as escolas, porque as crianças estão sofrendo muito com o ensino remoto”.

Ibaneis destacou que a dificuldade dos estudantes não se refere apenas ao material didático. “Escola não é só conteúdo, é convívio com os professores e com os colegas. São as aulas em que todos participam”, afirmou.

Professores da rede pública e privada cobraram, ontem, um plano de imunização dos educadores. Por volta das 9h desta quarta, a categoria organizou uma manifestação no estacionamento da Funarte, no Eixo Monumental. Segundo o Sindicato dos Professores em Estabelecimentos Particulares de Ensino do DF (Sinproep-DF), cerca de 500 profissionais estavam no movimento.

Com cartazes com os dizeres “Educação em Defesa da Vida”, os professores, em carreta, fizeram ato em frente ao Ministério da Saúde e encerraram o protesto na Praça do Buriti. “Os professores estão com medo e não há nenhuma justificativa para a rede particular continuar funcionando de forma presencial. Nós estamos expostos desde setembro do ano passado, e apenas nos últimos dois meses, 10 professores da rede particular, que estavam em atividade, faleceram devido a covid-19”, destacou Rodrigo de Paula, diretor jurídico do Sinproep.

Para todos

O Sindicato dos Professores do DF (Sinpro-DF), que representa os profissionais da rede pública de ensino, também participou da

manifestação a pedido da vacina. A diretora do Sinpro, Rosilene Corrêa, explicou que o movimento se uniu para reivindicar vacina para todos. “Não queremos apenas a vacinação dos professores, todos os funcionários que trabalham na educação, merendeiras, porteiros, equipe de limpeza, todos eles precisam receber a imunização. Isso é o mínimo para trazer segurança para a equipe e também para os pais das crianças que vão mandar seus filhos”, disse.

Procurada pelo Correio, a Secretária de Saúde do DF informou, em nota, que “a inclusão de novos grupos na campanha de vacinação contra a covid-19 depende do envio das doses pelo ministério”. Sobre os protestos, a Secretária de Educação declarou que defende o retorno presencial com segurança sanitária para toda a comunidade escolar.

Arquivo Pessoal



Professores fizeram uma carreta cobrando vacinação ampla

» Vacinômetro

O DF vacinou, no feriado de ontem, 3.042 pessoas com a primeira dose e 15.632 com a segunda. Ao todo, a capital do país já imunizou 371.394 pessoas com a primeira aplicação e 177.875 com as duas doses da vacina. Com os novos números, Brasília tem 5,83% da população geral imunizada com as duas doses da vacina.